

CARACTERIZAÇÃO PALEOPALINOLÓGICA DA FORMAÇÃO ENTRE-CÓRREGOS EOCENO-OLIGOCENO, BACIA DE AIURUOCA, MG, BRASIL.

Rhuan Carlos Moraes Ramos; Maria Judite Garcia (orientadora) – Ciências Biológicas.
rhuan.ramos@edu.ung.br

Palavras-chave: Paleopalinologia. Formação Entre-Córregos. Bacia de Aiuruoca. Paleógeno.

O presente trabalho de iniciação científica versa sobre a Paleopalinologia da Formação Entre-Córregos da Bacia de Aiuruoca, no sudeste do Estado de Minas Gerais. O estudo está em desenvolvimento com amostras coletadas em diversas campanhas. As amostras foram processadas quimicamente para extração dos palinórfos e montagem das lâminas para leitura ao microscópio óptico. Com base na identificação dos palinórfos presentes foi possível reconhecer a palinoflora que existia nessa área, durante a época de deposição, cuja idade permanece Eoceno-Oligoceno, já que não foram encontradas formas guias que auxiliassem na separação dessas idades. Foi constatada uma grande diversidade de palinórfos, entre os quais destacam-se: fungos, algas (*Botryococcus*), esporos de briófitas, como *Sphagnum* e *Phaeoceros* (*Baculatisporites*), pteridófitas (*Laevigatosporites ovatus*, *Gleichenidites* sp., *Polypodiaceosporites pontoniei*, *Retitriteles* sp., *Verrucatosporites usmensis* e *Cyatheacidites* sp., entre outras), grãos de pólen de gimnospermas, como *Podocarpidites* (*Podocarpus*),

Cedripites sp. (*Cedrus*), e de angiospermas, como *Perforicolpites digitatus* (*Convolvulaceae*), *Margocolporites vanwijhei* (*Caesalpiaceae*), *Polyadopolenites* e *Quadrplanus* (*Mimosaceae*), *Ilexpollenites* (*Ilex-Aquifoliaceae*), *Psilatricolporites operculatus* (*Alchornea* - *Euphorbiaceae*), *Ulmoideipites krempii* (*Ulmaceae*), *Perisyncolporites pokorny* (*Malpighiaceae*), *Myrtacidites* (*Myrtaceae*), *Proteacidites dehaani* (*Proteaceae*), *Compositoipollenites* (*Asteraceae*), *Graminidites* (*Poaceae*), *Psilamonocolpites* (*Arecaceae*), *Bombacacidites* (*Bombacaceae*), *Psilatricolporites*, *Retitricolporites* (*Leguminosae* diversas) e *Echiperiporites akanthos* (*angiospermae*). Esses resultados mostraram que existia uma mata nas vizinhanças à bacia de sedimentação lacustre, além de vegetação rasteira que poderia ocupar as margens desse lago.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada 01/2012).